

NAPNE: OS DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA DO IFMS CAMPUS CAMPO GRANDE, DURANTE A PANDEMIA DE COVID19

Rafaela da Cunha Gobbi*, Jocimara Paiva Grillo, Tayomara Hanako de Almeida Higo
Augusto

*rafaelacunhagobbi@gmail.com

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) – Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica Campo Grande – Brasil

Resumo:

A visão de incluir todas as pessoas nas escolas regulares é baseada em um movimento mundial, dirigida por organismos internacionais que procuram divulgar essa ideia para os governos de todo o mundo. Em 2008, o Brasil publicou a Política Nacional de Educação Especial (PNEE) na perspectiva da Educação Inclusiva, assim à partir dessa política houve prioridades em matrículas nas escolas regulares de todo o país. Nos últimos meses o mundo apresentou e apresenta grandes dificuldades em virtude da crise sanitária causada pelo Covid-19, muitas são as formas de contaminação pelo vírus, que possui alta transmissão e um percentual assustador de letalidade. Contudo, foram tomadas medidas de segurança para conter a disseminação do vírus, utilizando máscaras, higienização constante das mãos, distanciamento social e a quarentena. O distanciamento social e a quarentena tem impactado a vida de todos, especialmente na educação, causando o afastamento presencial de professores e alunos, a educação inclusiva também foi afetada, com necessidade de isolamento social, os alunos que precisam de atendimento especializado, acompanhamento e técnicas de aprendizagem também estão afastados do ambiente escolar. A pesquisa tem como finalidade apresentar as dificuldades e os desafios encontrados pelo setor do Núcleo de Atendimento para Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, *Campus* Campo Grande, durante a pandemia do novo Coronavírus (Covid-19). Expor as propostas do Napne e analisar os problemas enfrentados pelo setor do campus durante a nova crise sanitária. O referencial teórico se embasou a partir dos autores como Glat (2000), Leitão (2006), Nielsen (1999), Prado; Freire (2001), Sasaki (1997) dentre outros. Para obtenção do resultado utilizou-se o método de pesquisa qualitativo, com uso de questionário semiestruturado, aplicado por meio do *Google Forms*, sendo direcionados exclusivamente para colaboradores, professores, coordenadores do Napne.. Resultando em inúmeras adversidades que o setor atualmente enfrenta, desde a infraestrutura como computadores de qualidade, acesso à internet e falta de metodologias específicas para trabalho remoto. Às aulas remotas é um grande desafio para alunos e professores, de forma geral, as escolas, famílias, gestores e professores



seguem buscando novos formatos tentando se enquadrar a essa nova situação, o distanciamento dificulta o trabalho dos professores é evidente que todos os setores da sociedade sofrem impactos gerados pela pandemia, entretanto, para os pais e educadores de alunos do ensino inclusivo esse desafio é ainda maior, é preciso elaborar novas estratégias pedagógicas online para alunos com necessidades específicas e formular novas metodologias para colocar em práticas o ensino inclusivo durante as aulas remotas.

Palavras-chave: Educação Especial, Covid-19, Inclusão.

O trabalho será apresentado no formato oral? () sim (X) não